
tratolixo
gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt
NÃO FIQUES VIDRADO.
VIDRO É NO VERDE.
Separar hoje. Recomeçar amanhã.
sociedade ponto verde
re-de reciclo
CASCAIS
Para toda a vida
OEIRAS VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO OEIRAS
SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

A vida secreta de uma garrafa de vidro.

Muito antes de chegar à sua mesa, o vidro começou uma viagem com milhões de anos.

Parece apenas mais uma embalagem, mas a história da garrafa de vidro começou muito antes das fábricas, dos supermercados e do vidrão. Terá surgido no Médio Oriente, entre o Egipto e a Mesopotâmia, por volta de 3000 a 2000 a.C. Na altura, servia para vidrar cerâmica, criar jóias e fazer pequenos frascos para guardar líquidos.

Fonte: Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem: https://aive.pt/a-origem-do-vidro/.

Tudo tem origem na natureza.

O vidro nasce de três matérias-primas: areia, a base do material; soda, que baixa a temperatura de fusão; e calcário, que lhe dá resistência. Fundidas em fornos a mais de 1500ºC, transformam-se numa massa incandescente que é moldada em garrafas, frascos e boiões e arrefecida de forma controlada para proteger alimentos, bebidas e outros produtos.

Quando chegam às prateleiras, estas embalagens estão apenas no início da viagem. Para o vidro, «fim» é só uma palavra dramática: pode ser reciclado infinitas vezes sem perder qualidade, o que faz dele um dos melhores exemplos de economia circular. Mas até um campeão precisa do primeiro empurrão.

Tudo começa com um gesto de segundos: colocar a embalagem no vidrão. A partir daí, entra a equipa. Em casa, somos os Gestores de Resíduos; as equipas de recolha são os Guardiões do Invisível; e, na TRATOLIXO, os Embaixadores da Sustentabilidade preparam o vidro para regressar à indústria vidreira.

De Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra até à TRATOLIXO, cada embalagem faz um percurso de escolhas, recolha e trabalho de equipa.

Cuidar do ambiente não exige gestos extraordinários. Basta, perante um frasco vazio, escolher o final certo, ou melhor: um novo começo.

O vidro nunca diz adeus.

O ciclo em 11 passos, sem perder o fio à meada.



01 **Matérias-primas naturais:**
areia, soda e calcário entram em cena.

02 **Fusão:**
as matérias-primas são aquecidas num forno a cerca de 1500ºC até se transformarem em vidro líquido.

03 **Fabrico:**
o vidro é moldado em garrafas, frascos e boiões.

04 **Utilização:**
as embalagens chegam às lojas e são utilizadas pelos consumidores cumprindo a sua missão.

05 **Gestor de Resíduos:**
depois de utilizadas e esvaziadas, as embalagens são colocadas no vidrão.

06 **Guardiões do Invisível:**
as equipas recolhem o vidro nos vidrões e transportam-no para a TRATOLIXO.

07 **TRATOLIXO:**
o vidro recolhido todos os meses é pesado, registado e armazenado antes de seguir para a reciclagem.

08 **Embaixadores da Sustentabilidade:**
preparam o vidro e carregam os camiões com material que dará origem a novas embalagens.

09 **Casco de vidro:**
o vidro é triturado e transformado em matéria-prima reciclada.

10 **Indústria vidreira:**
o casco de vidro é fundido e utilizado para fabricar novas embalagens.

11 **Nova vida:**
a nova garrafa, frasco ou boião regressa ao mercado. E o ciclo recomeça.

MITOS

"Tudo o que parece vidro vai para o vidrão."

Espelhos, loiça, cerâmica, pirex, cristal e lâmpadas ficam de fora.

"É preciso lavar as garrafas."

Basta esvaziar. Não é necessário lavar.

"O vidro partido já não pode ser reciclado."

Se for uma embalagem de vidro, pode ir para o vidrão, mesmo partida.

"É obrigatório retirar os rótulos."

Os rótulos são removidos durante o processo de reciclagem.

"Tenho sempre que retirar a tampa da embalagem de vidro."

Tampa com mais de 5 centímetros > **cada componente no ecoponto correspondente.**

Rolhas de cortiça, caricas ou tampas de metal com menos de 5 centímetros > **no ecoponto verde com a restante embalagem.**

FACTOS

O vidro pode ser reciclado repetidamente sem perder qualidade.

Ao contrário de muitos materiais, o vidro nunca perde qualidade durante o processo de reciclagem. Uma garrafa pode voltar a ser outra garrafa... vezes sem conta.

Reciclar vidro poupa matérias-primas.

Reciclar reduz a necessidade de extrair areia, calcário e outras matérias-primas.

Reciclar vidro também reduz o consumo de energia.

Produzir novas embalagens a partir de vidro reciclado requer menos energia do que fabricar vidro a partir de matérias-primas virgens.

O vidro reciclado tem um nome próprio.

Tem nome artístico. Depois de triturado, chama-se casco de vidro. Pouco glamoroso, muito útil.

A cor também conta.

A cor entra na equação. O vidro pode ser separado por cores (transparente, verde e castanho) para ajudar a garantir a qualidade das novas embalagens.

Dicas verdes. Pouco esforço. Muito impacto. Zero dramas.

Cinco hábitos simples para dar ao vidro o final feliz que merece.

#1 - Criar uma rotina. Dê-lhe casa.
Reserve um pequeno espaço em casa só para as embalagens de vidro.

#2 - Aproveitar o caminho.
Se passa por um vidrão, leve-o consigo. Não é preciso organizar uma expedição.

#3 - Memorizar a regra de ouro.
Garrafas, frascos e boiões: o trio oficial do ecoponto verde.

#4 - Depositar o vidro solto.
Sem saco, por favor. Deposite as embalagens soltas no vidrão.

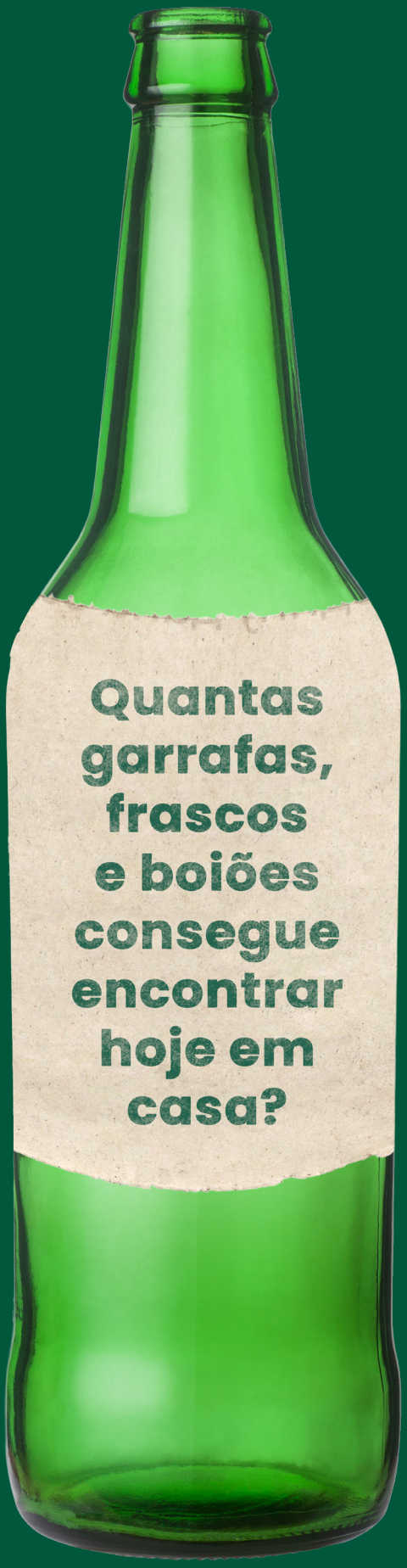
#5 - Vazio, mas não lavado.
Esvazie as embalagens. Não precisa de gastar água a lavá-las.

O vidro tem muitas vidas. E nenhuma delas acaba no vidrão.

Durante décadas de actividade, a TRATOLIXO tem vindo a encaminhar para reciclagem, milhares de toneladas de vidro. Uma aposta com história: foi em Oeiras, em 1983, que se instalaram os dois primeiros vidrões do país.

Sabia que os quatro municípios disponibilizam uma extensa rede de vidrões e ecopontos? A localização dos equipamentos pode ser consultada nos mapas municipais de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra.

O FIM? NÃO! OUTRO COMEÇO.



SIM, VAI PARA O VIDRÃO

- Garrafas
- Frascos
- Boiões
- Frascos de perfume

NÃO, FICA DE FORA

- Loiça e cerâmica
- Cristais
- Espelhos
- Lâmpadas
- Pirex e refratários
- Vidro de janela